



Assembleia de Freguesia de S. Victor

Município de Braga

ATA Nº 10 / 2017-2021

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de S. Victor, sita na Rua de S. Victor, nº 11, Braga, presidida por Augusto Alexandre da Cunha Dias e secretariado por João Rodrigo da Rocha Gomes Simões Correia, que redigiu a ata, realizou-se a Décima Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Victor, saída das eleições de 01/10/2017. -----

Para além dos membros da mesa, estiveram presentes os seguintes eleitos: -----

Juntos Por Braga (JPB): João Alberto Granja dos Santos Silva, Jorge Daniel Paredes Abreu, António Pedro Ramos Folga, Mário Ferreira da Cunha Oliveira, Humberto Cunha Almeida, Manuel Fernando de Lima Barroso, Luís Filipe Malheiro Gonçalves Vaz, em substituição de Ana Filipa Lourenço Rosa, que renunciou ao mandato, e Domingos Magalhães dos Santos, em substituição de Maria José carvalho de Sousa. Faltou ainda Ana Rita Correia Luís, que devia ter sido substituída por Sara Gabriela Duarte da Silva, mas que faltou; -----

Partido Socialista (PS): José Eduardo Gouveia Silva Pinheiro, Isabel Maria Costa Oliveira Almeida, Augusto José Urjais Gonçalves Oliveira Gomes e António José da Costa Araújo, por impedimento de Ana Rita Ribeiro da Silva Oliveira, em substituição de Isabel Teresa Ferreira de Magalhães; -----

Coligação Democrática Unitária (CDU): Pedro Miguel Rodrigues Simões Casinhas e Rita Costa Pinto de Barros, em substituição de Manuel António Vieira Silva Esperança; -----

Bloco de Esquerda (BE): Catarina Barros Afonso. -----

Da Junta de Freguesia, estiveram presentes os seguintes eleitos: Presidente: Ricardo Jorge Pereira da Silva; Tesoureiro: José Cândido Gomes Ferraz; Secretário: Domingos da Silva Abreu; Vogais: Vítor Jorge de Sousa Teixeira e Hugo André Nogueira de Sá. Faltaram as vogais: Elisa Conceição Lourenço Rosa e Eliana Raquel Ramos Freitas. -----

Todas as faltas dos membros da Assembleia foram justificadas, conforme documentação em anexo. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição do Presidente e Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia; -----

Período de intervenção destinado ao público; -----

Período antes da ordem do dia; -----

Ordem do dia: -----

- 1- Apreciação e votação da ata nº 09/2017/2021, referente à nona sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 26/09/2019; -----
- 2- Apreciação e votação do Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos (PPI), Orçamento e Mapa de Pessoal para 2020; -----
- 3- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, a que alude a alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12/09, e situação dos compromissos plurianuais à data de 30/11/2019. -----

Assembleia de Freguesia de S. Victor

No início dos trabalhos, o presidente da Assembleia em exercício, tendo em causa o ponto um da ordem de trabalhos (**Eleição do Presidente e Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia**), motivado por a Dra. Olga Maria Esteves de Araújo Pereira ter passado a exercer funções de vereadora na Câmara Municipal de Braga, e por a 1ª Secretária, Ana Filipa Lourenço Rosa, ter renunciado ao mandato, procedeu ao início da votação para a nova composição da mesa da Assembleia, tendo sido apresentada uma única lista a sufrágio, a que foi atribuída a letra A. -----

Posta à votação, a lista apresentada foi aprovada com dez votos a favor e oito votos em branco, ficando a mesa da Assembleia assim constituída: Presidente: Augusto Alexandre da Cunha Dias; 1º Secretário: João Rodrigo da Rocha Gomes Simões Correia; 2º Secretário: Maria José Carvalho de Sousa. -----

No período de intervenção destinado ao público, não existiu qualquer intervenção, pelo que se passou de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

No período de antes da ordem do dia, a Coligação Juntos por Braga apresentou um Voto de Louvor a todos os voluntários que participaram nas atividades da Junta de Freguesia ao longo do ano, com especial referência na Ceia de Natal para as pessoas que vivem sós. Produziu-se subsequente declaração de voto (a favor) por parte do Partido Socialista, com descrédito apenas para a utilização dos meios de comunicação por parte dos intervenientes no referido jantar de Natal. O voto foi aprovado por unanimidade, com dezoito votos a favor. (ver documento nº 1, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido). -----

O deputado José Eduardo Gouveia, em nome do PS, saudou a nova mesa, fazendo votos de um bom trabalho, e apresentou uma declaração política onde realça a ausência de atribuição de competências às Juntas de Freguesia por parte da Câmara Municipal, apontando a degradação das vias de comunicação e passeios, a falta de solução para as Sete Fontes e o abandono da freguesia por parte da Câmara Municipal, afirmando que foi um ano mau para a freguesia ((ver documento nº 2, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido).

No período da ordem do dia, foram tratados os pontos definidos. -----

No primeiro ponto, a ata foi aprovada com zero votos contra e quatro abstenções. -----

No ponto dois (Apreciação e votação do Plano de Atividades...), intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, com apresentação geral do Plano. Foram referenciadas variadas atividades, com ênfase na premissa constante do executivo se mostrar de "Portas Abertas" na disponibilidade apresentada para com todos. Aposta no site da freguesia, redes sociais, bem como na "Freguesia em direto" e as Webséries documentais. Dentro do extenso Plano de Atividades, aplicar de modo contínuo as mais variadas ações sociais. Introduzir o Kit Aluno e apostar continuamente na Feira de Emprego, realizada no Espaço Vita, a qual tem apresentado resultados positivos. Agradecimento aos contributos do Bloco de Esquerda para a área ambiental. Pretensão de edição de um livro com pormenores históricos sobre os nomes das ruas e artérias da Freguesia, divulgando o património e os limites administrativos da mesma. Construção da biblioteca "Árvore de Leitura" no Jardim do Parque de Guadalupe. Aposta no modelo de "Presidência Aberta", de modo a auscultar as preocupações, ideias e sugestões dos cidadãos que formam a Freguesia de S. Victor. Projeto de iniciação à bicicleta, que terá continuação no próximo ano. Dentro da problemática social, apoiar as famílias necessitadas numa clara aposta junto das associações. Entre muitas outras atividades desenvolvidas e explanadas no Plano

Assembleia de Freguesia de S. Victor

de Atividades apresentado pelo executivo da Freguesia para o ano de 2020. -----

Introdução da discussão sobre o Orçamento para 2020 e do Plano Plurianual de Investimentos, pelo tesoureiro, José Ferraz, tendo o mesmo resumido o balanço orçamental para as receitas, despesas e plano plurianual de investimentos. -----

Intervenção do deputado José Eduardo Gouveia, em nome do Partido Socialista, sobre a falta de investimento na freguesia e o “esquecimento” da discussão sobre o Plano Plurianual de Investimentos. Referência ao aumento dos gastos com pessoal e pedido de desdobramento da alínea “transportes” para maior transparência, bem como discussão sobre a passagem de orçamento para a gerência seguinte. Comentário às intervenções na Rua Jaime Sotto Mayor, de modo a precaver determinadas situações decorrentes das mesmas. Conclusão da intervenção com alusão ao quão “fraquinho” e parco em inovação é o orçamento apresentado. --

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), através do deputado Pedro Casinhas, foi discutida a problemática da resposta social através da habitação, com o aumento do valor do solo, e conseqüentemente das habitações, desafiando para um debate sério e concreto sobre habitação. Relativamente ao Plano de Atividades, foi solicitado que no capítulo da toponímia e sinalética, estas não tenham maior destaque que o próprio monumento, e que, mais que um livro, seja realizada uma correta divulgação por todos os habitantes. -----

Pelo Bloco de Esquerda (BE), Catarina Barros Afonso associou-se aos problemas sociais, como o caso do isolamento social, apelando para um debate sério, numa tentativa de se encontrar formas de ajuda e soluções concretas, nomeadamente através de uma campanha contra a violência doméstica. Comentário sobre as propostas apresentadas pelo BE e que não mereceram aceitação por parte do executivo da Freguesia, como a não contemplação do encerramento ao trânsito de algumas ruas para usufruto do espaço público aos domingos, mas mostrando disponibilidade para ajudar na concretização de todas as restantes propostas. Terminada a sua intervenção, desafia as restantes bancadas para a apresentação de mais propostas, de modo a que sejam discutidas e contempladas nos planos de atividades da Junta de Freguesia. -----

Pela Coligação Juntos por Braga, intervenção de João Granja, iniciada com elogio aos contributos apresentados pelo BE, reiterando que o debate sobre a violência doméstica não deve ser esquecido. Em resposta às intervenções da CDU e do PS, João Granja enalteceu o voluntariado do tesoureiro José Ferraz e do Prof. Abreu, louvando a qualidade e rigor das contas apresentadas no orçamento. Foram mencionados planos e novas atividades, e enaltecida a proximidade para com todos por parte do executivo, sendo esta já uma marca da boa gestão da Junta de Freguesia. Em relação às novas competências da Freguesia, existe vontade em as acolher, mas as mesmas devem ser acompanhadas pelo envelope financeiro que as sustente. -----

Reiterada a prioridade nas propostas e ações de base social, devido ao possível aumento de algumas necessidades emergentes, tal como as apresentadas nas camadas mais idosas bem como nos desalojados que não têm qualquer tipo de apoio. -----

A resposta de José Ferraz face à crítica do “esquecimento” sobre o PPI, por parte do PS, foi que este plano seria reforçado no próximo ano. Relativamente à alínea dos transportes, também elucidou que o valor está baseado no preço do ano corrente, e o resumo das atividades é apresentado discriminadamente nos mapas. -----

Assembleia de Freguesia de S. Victor

O início de nova intervenção do Presidente da Junta, Ricardo Silva, contou com mais um elogio aos contributos realizados pelo BE no âmbito do Plano de Atividades para o próximo ano. Nessa sequência foram relatados alguns episódios, referentes ao contributo sobre uma campanha para a violência doméstica, do apoio que é prestado pela APAV nas instalações da Junta de Freguesia, bem como o atendimento por parte dos próprios elementos da Junta às vítimas. -----

No que concerne ao pedido da CDU referente à sinalética e toponímia, esta será ponderada e o modelo deverá ser estudado antes da execução. -----

Pelo PS, José Eduardo Gouveia concorda, na sua intervenção, que todas as novas competências da Junta de Freguesia devem ser acompanhadas de um envelope financeiro que as suporte. Responde, no que respeita às atividades propostas em orçamento, que o plano de execução se apresenta "fraquinho", pois a JF tem o poder de propor algo e está a deixar passar oportunidades a cada ano que passa. Reitera também que o Partido Socialista se encontra na disponibilidade de contribuir com propostas e trazer pessoas da sociedade civil de forma a recolher os seus contributos. -----

Novamente pelo Partido Socialista, desta vez através do deputado Augusto José Urjais, é deixado um "elogio" ao BE, derivado dos recados anteriormente proferidos pela deputada Catarina Afonso, não colocando em causa os seus contributos. É também elencado que não faz sentido reforçar o orçamento para o ano seguinte quando este não é executado na sua totalidade e ocorre uma transferência de verbas. -----

Neste momento, e após discussão do ponto em apreço, procedeu-se ao apuramento das votações referentes ao ponto dois da ordem do dia, sendo estes aprovados por dez votos a favor da Coligação Juntos Por Braga, com oito abstenções do PS, CDU e BE. -----

No ponto três (Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta), Ricardo Silva, Presidente da Junta de Freguesia, debruça a sua intervenção sobre o documento apresentado, informando sobre as mais diversas atividades e atos administrativos, como a inauguração da Biblioteca "Árvore de Leitura" no Parque de Guadalupe e o prémio de mobilidade nacional atribuído à Junta de Freguesia. A sua intervenção termina com a oferta de um kit aos membros da Assembleia, composto por um saco mochila e uma garrafa de alumínio para transporte de água, que também foi oferecido a todas as crianças das Escolas EB1, explicando o impacte ambiental que esses mesmos produtos pretendem mitigar nas ações quotidianas de cada individuo, e desejando a todos uma boa passagem de ano e um ótimo 2020. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, de que se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta, e que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa.-----

Presidente Augusto Alexandre de Cunha Dias

1º Secretário João Rafael Vitor da Silva

2º Secretário Maria João Sousa

VOTO DE LOUVOR

A Junta de Freguesia de S. Victor realizou, pela primeira vez, uma Ceia de Natal para pessoas sem retaguarda familiar. Teve lugar no passado dia 24 de Dezembro, entre as 19h e as 21h, no Auditório da Junta e destinou-se a residentes na Freguesia que, em circunstâncias normais, passariam a noite de consoada sozinhos.

Esta iniciativa, que se saldou por um grande sucesso, quebrou o isolamento social e proporcionou um Natal mais caloroso, do ponto de vista dos afetos, a cerca de duas dezenas de cidadãos, numa alegre confraternização onde não faltaram o tradicional bacalhau e os doces próprios desta época festiva.

Esta iniciativa só foi possível graças à iniciativa da autarquia, aos generosos contributos de um conjunto de empresas da Freguesia e a um grupo de voluntários que deram corpo a esta excelente ideia.

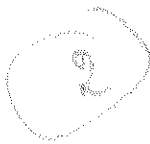
Assin,

A Assembleia de Freguesia de S. Vitor, reunida em 26 de Dezembro de 2018, deliberou:

- 1 – Felicitar a Junta de Freguesia por esta iniciativa que propiciou um Natal diferente a um conjunto de cidadãos que se encontram sós e que assim puderam conviver e celebrar em conjunto uma efeméride que é reconhecida como a “ Festa da Família”;
- 2 – Expressar, de forma pública, o reconhecimento e a gratidão aos voluntários e patrocinadores sem os quais não seria possível a sua realização;
- 3 – Exortar o Executivo da Freguesia a repetir esta iniciativa no próximo ano nos moldes que achar mais adequados.

Braga, 26 de Dezembro de 2019

Grupo da Coligação Juntos Por Braga na Ass. de Freguesia de S. Vitor



DECLARAÇÃO POLÍTICA

PARTIDO SOCIALISTA

Mais um ano volvido de exercício de mandato autárquico e se, por um lado, a retórica da Coligação PSD/CDS tenta fazer passar uma mensagem de nova identidade bracarense e a efabulação de feitos relevantíssimos, por outro vemos que as freguesias se encontram abandonadas por um poder autárquico deslumbrado.

Mais um ano volvido e a freguesia foi novamente esquecida pela Câmara Municipal, sem atribuição de competências relevantes e a freguesia continua sem visão integrada de futuro que permita investimento relevantes para a melhoria das condições de vida dos fregueses. Assim, iremos discutir hoje praticamente as mesmas grandes opções de plano e orçamento de 2019, sem a ambição de crescer e de ancorar transformações.

Mas, ainda assim não podemos deixar passar que foi um ano em que a freguesia foi ultrapassada quando o Município decidiu vender a Confiança sem aceitar ouvir todos os intervenientes com vontade na sua preservação histórica, patrimonial e cultural. Foi um ano em que as únicas palavras que se ouviram em relação à Sete Fontes, foram as palavras de revolta dos proprietários que acusam o poder político de falta de diálogo. Foi um ano em que a freguesia viu a degradação de mais vias, de mais passeios, de mais passadeiras, sem por isso ter assistido a melhorias de condições de circulação para pessoas que desejem mover-se em modos suaves.

Assim, sendo poderíamos, estar empenhados em iniciar um ano de exercício autárquico dinâmico e pujante, mas estamos a iniciar mais um ano na mesma senda, sem a vontade de querer amarrar novos desafios, rumo a uma freguesia de excelência.